

**EST – Escola Superior de Teologia**  
**IEPG – Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia**  
**Núcleo de Pesquisa de Gênero**  
**II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE GÊNERO E RELIGIÃO**  
***Epistemologia – Violência – Sexualidade***  
**16-18 de agosto de 2006**  
[congressogenero@est.com.br](mailto:congressogenero@est.com.br)  
[www.est.com.br](http://www.est.com.br)

**Rua Amadeo Rossi, 467 – Morro do Espelho**  
**CEP – 93030-220 – São Leopoldo – RS - BRASIL**

**MOTIVAÇÕES - OLHARES PLURAIS**

Neste congresso queremos tratar dos olhares, que espelham a alma, que falam mais do que mil palavras. Queremos deitar os olhos nas formas pelas quais produzimos conhecimento, encher os olhos com as múltiplas e diversas formas que vivemos nossa sexualidade, e ficar de olhos bem abertos para todas as formas de violência que nos desumanizam. Queremos encher os olhos com tudo o que tem sido produzido, comer com os olhos e com o corpo todo as práticas libertadoras que temos vivenciado e fazer saltar aos olhos as possibilidades que as discussões de gênero no campo da religião levantam para a construção de um outro mundo possível. Não queremos perder de vista o nosso compromisso e o nosso engajamento e ficar com os olhos rasos d'água aos vislumbrar as formas criativas e corajosas com que temos sido capazes de ver outros horizontes.

Os eixos temáticos – *Epistemologia, Sexualidade e Violência* – estão entrelaçados na teia social. Os estudos de gênero não podem estar desvinculados dos estudos sobre a sexualidade, uma vez que as múltiplas performances de gênero e os comportamentos sociais desempenhados pelos sujeitos estão diretamente ligados com seu sexo e sua sexualidade. A violência sexista está relacionada com a definição das identidades a partir desta articulação. Ela é uma forma socialmente legitimada, embora nem sempre explícita, de policiar e autorizar a construção e a configuração das identidades dentro de padrões socialmente aceitos e sacralizados a partir da religião. Essas formas de construção e configuração das identidades de gênero e sexuais, seus processos de autorização e policiamento, constituem-se como o ponto de partida na construção do conhecimento no âmbito dos estudos de gênero e religião.